TRABALHANDO AS DIFERENÇAS E A INCLUSÃO SOCIAL

CLARA, A OVELHINHA QUE FALAVA POR SINAIS



DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Cristina Klein

Blu editora
Faça parte dessa história

CLARA ERA UMA GRACIOSA OVELHINHA DE PELO ENROLADO E BEM BRANQUINHO. PARA CLARA ERA DIFÍCIL SABER O QUE OS OUTROS DIZIAM E MAIS DIFÍCIL AINDA ERA FAZER OS OUTROS ENTENDEREM O QUE ELA QUERIA. CLARA QUASE NÃO OUVIA, POR ISSO, USAVA UM PEQUENO APARELHINHO NO OUVIDO

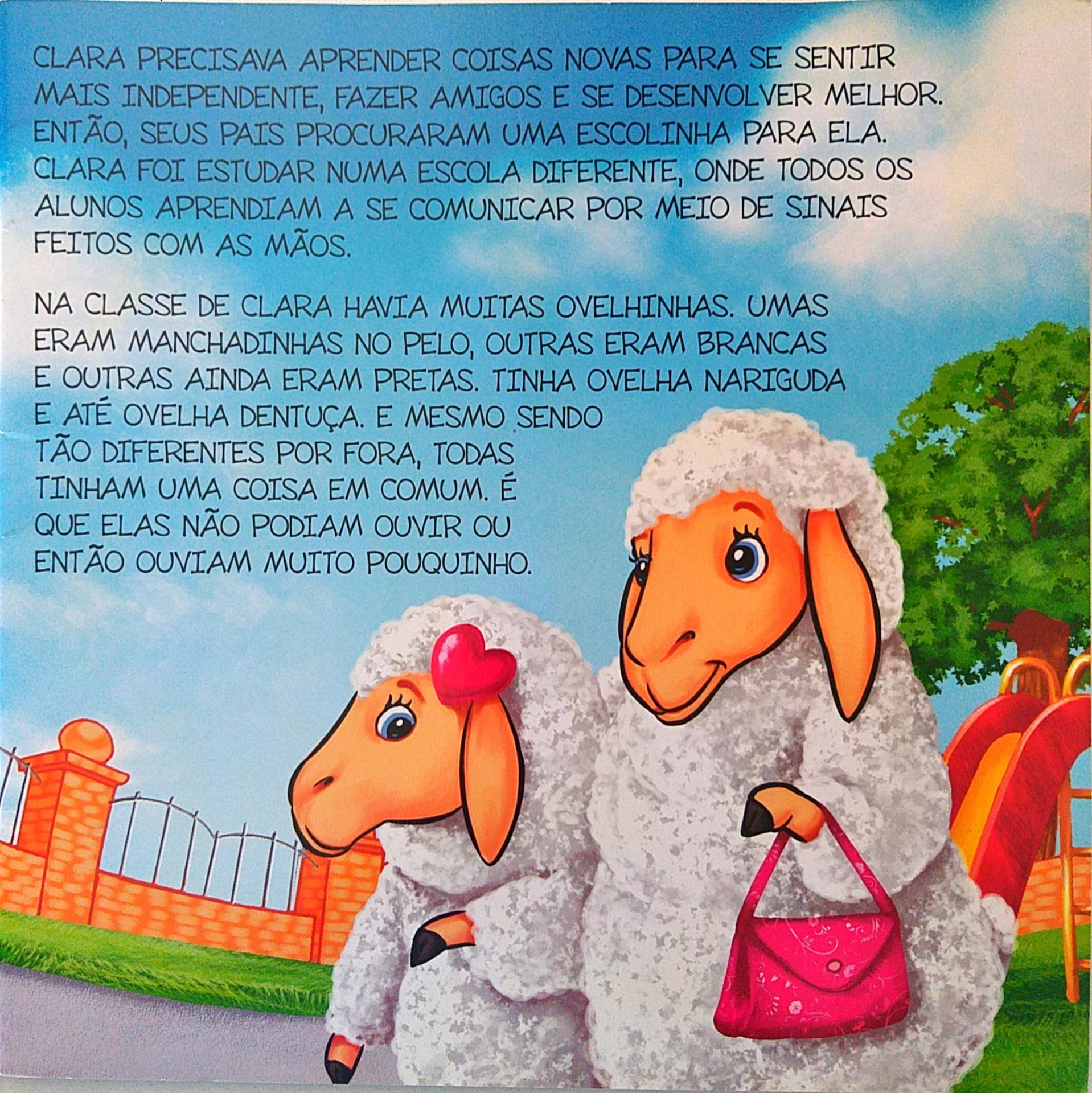


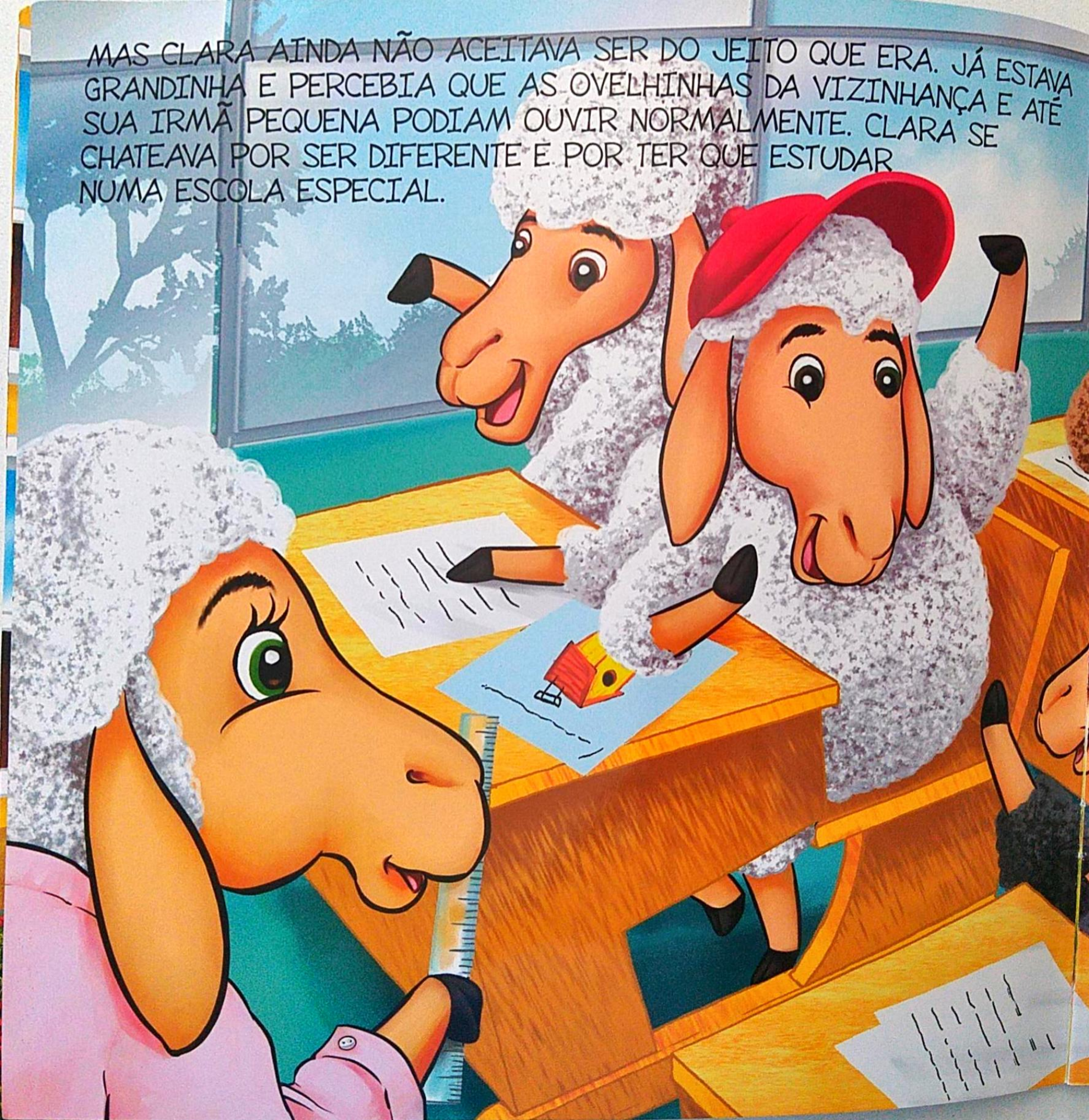



INSTITUTO
OVELHA
APRENDIZADO PARA PORTADORES
DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA

CLARA PRECISAVA APRENDER COISAS NOVAS PARA SE SENTIR MAIS INDEPENDENTE, FAZER AMIGOS E SE DESENVOLVER MELHOR. ENTÃO, SEUS PAIS PROCURARAM UMA ESCOLINHA PARA ELA. CLARA FOI ESTUDAR NUMA ESCOLA DIFERENTE, ONDE TODOS OS ALUNOS APRENDIAM A SE COMUNICAR POR MEIO DE SINAIS FEITOS COM AS MÃOS.

NA CLASSE DE CLARA HAVIA MUITAS OVELHINHAS. UMAS ERAM MANCHADINHAS NO PELO, OUTRAS ERAM BRANCAS E OUTRAS AINDA ERAM PRETAS. TINHA OVELHA NARIGUDA E ATÉ OVELHA DENTUÇA. E MESMO SENDO TÃO DIFERENTES POR FORA, TODAS TINHAM UMA COISA EM COMUM. É QUE ELAS NÃO PODIAM OUVIR OU ENTÃO OUVIAM MUITO POUQUINHO.




MAS CLARA AINDA NÃO ACEITAVA SER DO JEITO QUE ERA. JÁ ESTAVA GRANDINHA E PERCEBIA QUE AS OVELHINHAS DA VIZINHANÇA E ATÉ SUA IRMÃ PEQUENA PODIAM OUVIR NORMALMENTE. CLARA SE CHATEAVA POR SER DIFERENTE E POR TER QUE ESTUDAR NUMA ESCOLA ESPECIAL.



CLARA FICAVA NA AULA DE MAU HUMOR. ÀS VEZES, ATÉ CRUZAVA OS BRAÇOS PARA NÃO TER QUE SE COMUNICAR POR SINAIS COM OS COLEGAS. A MÃE SE PREOCUPAVA MUITO E PEDIA CONSELHOS À PROFESSORA, TIA LÚ. AS DUAS TROCAVAM IDEIAS PARA FAZER CLARA FICAR MAIS CONTENTE.


TIA LÚ INVENTAVA BRINCADEIRAS,
COMO DE RODA, DE AMARELINHA,
JOGOS DE DECIFRAR, JOGO DE BOLA
E ATÉ TEATRINHO.


MAS CLARA NÃO QUERIA
PARTICIPAR E FICAVA SÓ
OLHANDO. TIA LÚ NÃO SABIA
MAIS O QUE FAZER E ASSIM
AS SEMANAS SE PASSAVAM.

CERTO DIA, CLARA E SUA CLASSE GANHARAM UMA NOVA COLEGUINHA, REBECA. ELA ERA MUITO MIMOSA, TINHA OLHINHOS FACEIROS E GOSTAVA DE SORRIR. CLARA NÃO GOSTOU QUANDO A COLEGA SE SENTOU JUSTAMENTE DO SEU LADO. CLARA NÃO QUIS CONVERSA, FECHOU A CARA E CRUZOU OS BRAÇOS DE NOVO. CLARA PARECIA QUE NÃO TINHA JEITO. ENTÃO, A PROFESSORA LÚ TEVE UMA IDEIA.



DEU UMA TAREFA PARA CADA ALUNO. PARA UM FOI CRIAR UM JOGO DE ADIVINHAÇÃO, PARA OUTRO FOI UMA POESIA E ASSIM TODOS RECEBERAM ALGO PARA FAZER. A TIA LÚ, MUITO ESPERTA, DISSE QUE A TAREFA DE CLARA SERIA ENSINAR OS SINAIS QUE SABIA PARA SUA COLEGUINHA REBECA. ESSA FOI UMA BOA MANEIRA DE FAZER AS DUAS CONVERSAREM BASTANTE.





CLARA NÃO PARTICIPAVA DAS AULAS, MAS JÁ TINHA APRENDIDO OS SINAIS DIREITINHO, SÓ DE OLHAR TIA LÚ E OS OUTROS ALUNOS. O PROBLEMA ERA QUE CLARA VIVIA EMBURRADA. REBECA ESTAVA ANIMADA, ENTÃO CLARA NÃO VIU OUTRO JEITO A NÃO SER ENSINAR ALGUMAS COISINHAS. ELA FOI MEXENDO OS DEDINHOS, ENSINANDO CADA LETRINHA PARA REBECA, QUE PARECIA SORRIR ATÉ COM OS OLHINHOS. AS SEMANAS FORAM PASSANDO E AS DUAS OVELHINHAS FICAVAM CADA VEZ MAIS AMIGAS.


AGORA, CLARA E REBECA RIAM JUNTAS, CONTAVAM HISTÓRIAS ENGRAÇADAS UMA PARA A OUTRA E BRINCAVAM COM TODOS OS OUTROS COLEGAS NA HORA DO RECREIO. TIA LÚ ESTAVA CONTENTE.



CLARA FICOU SURPRESA EM SABER COMO ERA BOM CONVERSAR POR SINAIS! CLARA NÃO QUERIA MAIS ANDAR EMBURRADA PARA TODO LADO, PORQUE SUA VIDA ERA MUITO BOA PARA FICAR TRISTE. AGORA, ELA TAMBÉM ESTAVA MAIS ALEGRE EM CASA, PARTICIPAVA DE TODAS AS CONVERSAS COM OS PAIS E BRINCAVA MUITO COM A IRMÃZINHA.

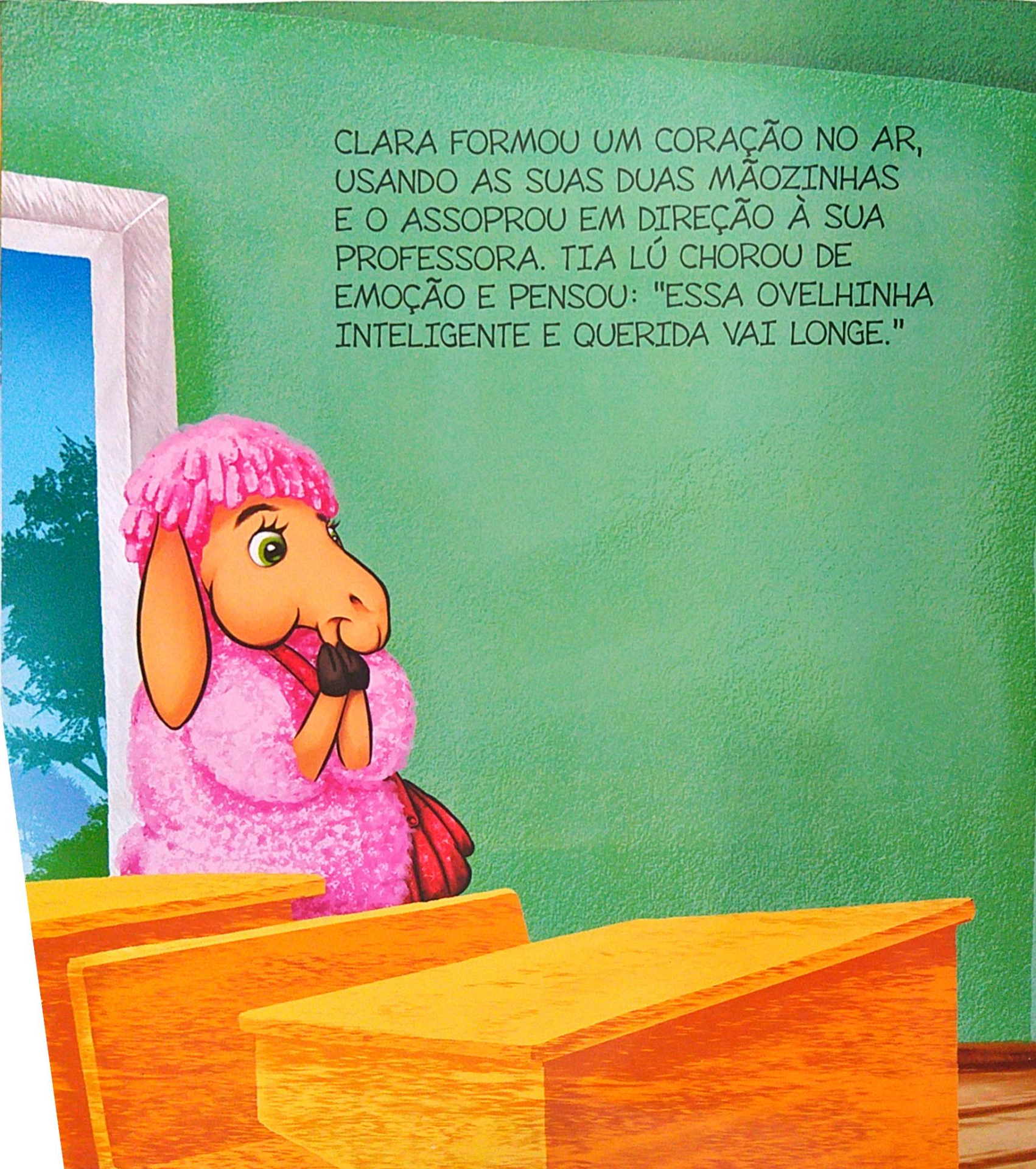
AGORA, ATÉ AS OVELHINHAS DA VIZINHANÇA QUE OUVIAM BEM VINHAM BRINCAR COM CLARA. MUITAS BRINCADEIRAS PODEM SER FEITAS SEM FALAR. NA VERDADE, AS VIZINHAS SÓ NÃO SE APROXIMARAM ANTES POR CAUSA DA CARA FEIA QUE CLARA FAZIA PARA ELAS.



QUANTA COISA BOA TINHA ACONTECIDO DESDE QUE CLARA RESOLVEU USAR OS SINAIS! E ELA AINDA FEZ UMA GRANDE AMIGA, REBECA. AS DUAS JÁ FORMAVAM FRASES COM TANTA RAPIDEZ QUE, ÀS VEZES, ATÉ A PROFESSORA LÚ SE PERDIA.

CLARA ERA MUITO ESPERTA E ENTENDIA O QUE A TIA LÚ TINHA FEITO POR ELA. AQUELA TAREFA AJUDOU CLARA A CONQUISTAR AMIGOS E A GOSTAR MAIS DE SI MESMA. ELA DESCOBRIU QUE PARA TUDO TINHA UM JEITO. POR ISSO, CLARA ESPEROU O FINAL DE UMA AULA PARA FALAR COM SUA PROFESSORA SOBRE O QUE ESTAVA NO SEU CORAÇÃO AGRADECIDO.




CLARA FORMOU UM CORAÇÃO NO AR, USANDO AS SUAS DUAS MÃOZINHAS E O ASSOPROU EM DIREÇÃO À SUA PROFESSORA. TIA LÚ CHOROU DE EMOÇÃO E PENSOU: "ESSA OVELHINHA INTELIGENTE E QUERIDA VAI LONGE."


FIM